



Hospital Estadual Sumaré

Relatório de Gestão
2000-2005



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Mário Covas (Mandato 1999-2002)
Geraldo Alckmin (Mandato 2003-2006)



Vice-governador

Geraldo Alckmin (Mandato 1999-2002)
Claudio Lembo (Mandato 2003-2006)

Secretário de Estado da Saúde

José Silva Guedes
Luiz Roberto Barradas Barata

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor

Prof. Dr. José Tadeu Jorge

Vice-reitor

Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa

Pró-reitor de Desenvolvimento Universitário

Prof. Dr. Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS-UNICAMP

Diretora

Prof^a. Dr^a. Lilian Tereza Lavras Costallat

Diretor Associado

Prof. Dr. José Antonio Rocha Gontijo

HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ III

“Dr. Leandro Franceschini”

Diretor-Superintendente

Prof. Dr. Lair Zambon

Diretora Administrativa

Prof^a. Dr^a. Eunice Sizue Hirata

Diretora de Assistência

Dr^a. Gisela de Conti Ferreira Onuchic

Diretor Clínico

Dr. Helder José Lessa Zambelli



Missão



Oferecer aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, atendimento de alta confiabilidade e qualidade em assistência médico-hospitalar.

Prestar assistência médico-hospitalar, prioritariamente secundária e de inserção microregional (Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa, Santa Bárbara D'Oeste e Sumaré), visando à prevenção, ao tratamento e a cura de doenças, ao alívio da dor e do sofrimento, restaurando a saúde e a esperança, e prolongando a qualidade de vida do ser humano com dignidade.

Servir como campo de práticas contínuas para atividades de ensino relacionadas à assistência médico-hospitalar, tanto em graduação como em pós-graduação e servir como campo de práticas para pesquisa na área de saúde.

Colaborar para o aperfeiçoamento de profissionais da área da saúde, do corpo funcional do hospital bem como de outros profissionais com atuação na rede pública da região.

Participar da Central de Regulação da DIR XII (Divisão Regional de Saúde) e estabelecer mecanismos de referência e contra-referência, propiciando o constante aprimoramento da qualidade de atendimento, com a formulação de protocolos técnicos para as diversas patologias.



Índice

Mensagem

Apresentação

Assistência

Ensino e Pesquisa

Administração

- 21 Gestão Financeira
- 22 Gestão de Pessoas
- 23 Tecnologia da Informação
- 24 Engenharia Clínica e Hospitalar
- 25 Funcamp

Qualidade

- 28 Humanização
- 29 Tecnologias

Áreas de Apoio

- 30 Farmácia
- 31 Imagenologia
- 32 Laboratórios
- 33 Serviço de Nutrição e Dietética

Futuro



8/13



14/17



20/25



18/19



24/29



30/33



34



Mensagem

"Pensar apenas ou desejar somente nunca levou ninguém a lugar nenhum. É necessária a ação"

William Shakespeare

É com grande satisfação que apresento o primeiro Relatório de Gestão do Hospital Estadual Sumaré - HES. Nossa gestão à frente desse hospital, na verdade iniciada em 1999, foi permeada por diretrizes de responsabilidade focadas na excelência de serviços, estrutura e qualificação profissional. Além disso, a inserção do ensino nas atividades do HES consolidou de vez as atividades de formação e aprimoramento no hospital.

No início, enfrentamos realidades desafiadoras frente há uma enorme demanda, que exigiu de todos grandes esforços e adequações, principalmente no primeiro ano: adaptar o hospital a uma nova filosofia de gestão. Pôr em prática mudanças, superar desafios, não foram tarefas fáceis. Para isso, tornar a equipe mais coesa, mais afinada e mais direcionada a estruturar o HES em etapas, foi fundamental. A filosofia de trabalho, inclusive discutindo com os municípios suas demandas, implicou em muitos ganhos para a comunidade interna e para os usuários do hospital.

A evolução em curto espaço de tempo, demonstrou o alto nível predominante em todo o hospital, principalmente, de um corpo funcional bem qualificado. Ao percorrer esse caminho, o HES trouxe consigo muitas novidades que foram surgindo em várias etapas de funcionamento do hospital. Projetos que eram embrionários, viraram rotina e modelo para o Brasil e até para o Banco Mundial.

Optamos por avaliar as ações do período de 2000-2005, que espelha inúmeros resultados de uma instituição preocupada, além da qualidade, com a excelência na assistência. Com uma lógica de funcionamento baseada em metas de produção, as experiências aqui desenvolvidas comprovam que a seriedade na gestão dos recursos públicos, com foco na qualidade e humanização, são claramente viáveis e extremamente compensadoras.

Começamos com esforços em busca da qualidade. Logo veio o Prêmio Qualidade Hospitalar 2001, classificando o HES entre os 10 melhores do país pelos usuários do SUS. Para atingir outras conquistas, uma das preocupações da



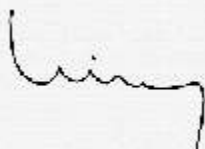
Diretoria foi iniciar o processo para a Acreditação Hospitalar. Flexibilidade, capacidade de inovação e aperfeiçoamento permanente, baseados no aprendizado contínuo do capital humano, resultaram nas conquistas inéditas do Nível I e do Nível II da Acreditação - a primeira do país alcançada por um hospital 100% SUS.

Não podemos deixar de destacar, nosso reconhecimento pelo importante apoio e comprometimento da Unicamp na constituição desse projeto. Construímos uma instituição com bases sólidas e uma estratégia de inovação voltada ao futuro, respaldada desde o início pela universidade. Tenho certeza que a Unicamp se orgulha de ter contribuído para isso e está consciente de que, para que essas realizações tenham seqüência e sejam reproduzidas, cabe-lhe continuar dedicando-se com afinco.

O ensino da FCM, que mantinha uma lacuna no aperfeiçoamento de casos secundário e parte do terciário, ganhou muito com a instalação do HES. O vínculo com a FCM foi um quesito fundamental consolidar os padrões de excelência na assistência inovando ininterruptamente, no aprimoramento profissional e na produção e difusão do conhecimento científico.

A publicação desse Relatório de Gestão cumpre o papel de registrar o conjunto das iniciativas que o Governo do Estado de São Paulo e a Unicamp conseguiram na melhoria concreta da saúde regional e na qualificação profissional. Através dessa publicação convidamos a sociedade, nossos parceiros, fornecedores e amigos a conhecer um pouco mais das nossas conquistas.

Por tudo isso, há que reconhecer que a constante capacitação e aprimoramento dos profissionais, tornou possível o HES oferecer à população da região uma saúde pública de qualidade exemplar para o país. Cinco anos após a assinatura do convênio com a Secretaria de Estado da Saúde, gostaria de registrar em nome da diretoria, agradecimentos especiais aos nossos funcionários pelo apoio e dedicação demonstrada nesses anos; aos nossos parceiros institucionais pela renovação da confiança; aos nossos fornecedores, parceiros de todas as horas e aos pacientes, por representarem a essência de nossas atividades.



Prof. Dr. Lair Zambon
Diretor-superintendente



Apresentação

A história do Hospital Estadual Sumaré remonta a década de 90. De extrema importância para uma das regiões mais desenvolvidas do Estado, o HES teve suas obras retomadas pelo governo Covas-Alckmin em 1998, após 10 anos paralisadas. O investimento total, entre obras e equipamentos, foi de R\$ 54 milhões (US\$ 29,3 milhões).

O hospital é administrado através de um contrato de gestão - com metas de produtividade e qualidade, entre elas satisfação do usuário, baixa taxa de infecção hospitalar, redução de cesárias etc. O convênio é mantido entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP) e a Universidade Estadual de Campinas, desde setembro de 2000, data de sua inauguração. Nessa data, o hospital iniciou suas atividades com a entrega de 10 leitos na Enfermaria de Clínica Médica, localizada no sétimo andar.



O projeto piloto de contrato de gestão na saúde pública do Governo de São Paulo, envolveu 14 hospitais (Organizações Sociais de Saúde) e o HES, que foi o primeiro no Interior do Estado a atuar dentro desse modelo. O contrato de gestão adotado nos hospitais (OSS), foi baseado em um programa similar da região da Catalunha, na Espanha.

Seguindo os princípios de regionalização de serviços, o HES foi construído para ser uma unidade hospitalar secundária e terciária, integrada na rede pública de saúde para cinco municípios da microrregião de Campinas: Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa, Santa Bárbara do Oeste e Sumaré, que representam uma população estimada em 630 mil habitantes. Foi preparado para atender 6.500 consultas ambulatoriais/mês de 37 especialidades, inclusive casos de urgência referenciada, e realizar 1.100 internações/mês, 650 cirurgias/mês, 300 partos/mês e 14 mil exames laboratoriais/mês.

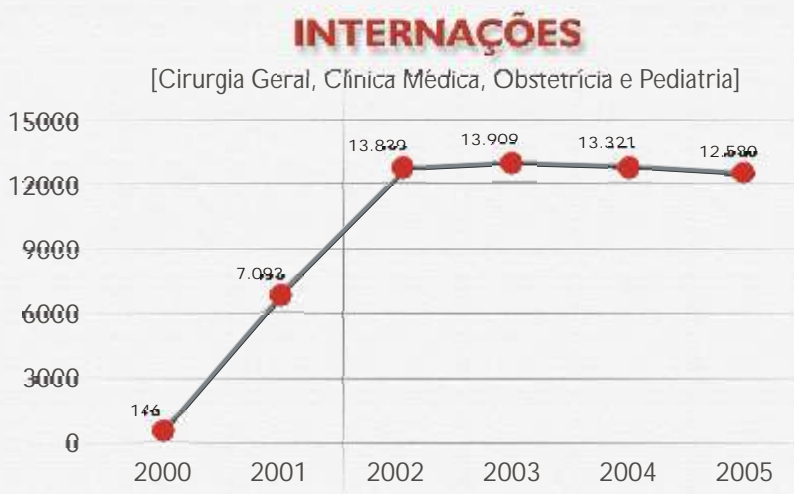


Logo no primeiro ano de funcionamento, o Hospital Estadual Sumaré superou todas as metas estabelecidas pela Secretaria de Estado da Saúde. Todas as atividades assistenciais e administrativas foram seguidas à risca, com a entrega gradual do hospital em quatro trimestres e a introdução de importantes processos inovadores, com foco na qualidade, na assistência e no ensino.

Os primeiros serviços assistenciais (outubro, novembro e dezembro 2000) começaram no setor de internação da Clínica Médica, exames laboratoriais e imagenologia. No segundo trimestre do processo de implantação (janeiro, fevereiro e março 2001), foram introduzidas as atividades dos setores de Gineco-Obstetrícia, Neonatologia e Cirurgia Ambulatorial. Nesse período, os alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp (Enfermagem e Medicina) e os residentes iniciaram o treinamento e estágio no hospital.

No terceiro trimestre de entrega dos serviços do HES (abril, maio e junho de 2001), o hospital tomava corpo e ambiente de uma grande unidade hospitalar, como podemos ver no gráfico abaixo. Era o começo das atividades da Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Pediatria. A última etapa efetivada (julho, agosto e setembro de 2001) foi a entrega das áreas de Neurocirurgia, UTI adulto e os serviços de Urgência Referenciada (UR).

No período 2000/2005 a média de permanência nas enfermarias do HES, foi de 4,65 dias



Considerado um dos maiores hospitais da região metropolitana de Campinas, o HES têm uma área construída de 22 mil metros quadrados e 267 leitos, distribuídos em sete andares e dois anexos. Sua efetivação permitiu uma expressiva redução da demanda de pacientes atendidos na Unicamp. O quadro abaixo mostra a estrutura física da assistência no HES.

Tão importante quanto garantir a lógica de funcionamento do hospital baseada em metas de produtividade, reavaliadas a cada ano, foi assegurar uma assistência de humanizada de qualidade. No HES, todos os agendamentos de consultas, exames e cirurgias são disponibilizados para os cinco municípios nas várias especialidades. As readequações e problemas são discutidos mensalmente entre secretários municipais de saúde, diretoria do HES e com a Diretoria Regional de Saúde XII (DIR XII). Os municípios possuem cotas de vagas, agendadas quinzenalmente, com prioridade para os serviços deficitários nas redes municipais.



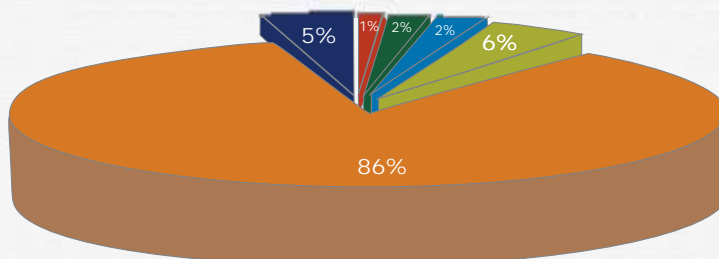
INSTALAÇÕES / ASSISTÊNCIA	
URGÊNCIA REFERENCIADA	
Consultórios (adulto, pediátrico e GO)	04
Salas de emergência adulto e pediátrico (reanimação cardio respiratória)	02
Leitos de observação pediátrica	05
Leitos de atendimento adulto	08
Leitos de observação adulto (semi-intensivo)	06
AMBULATÓRIO	
Consultórios	16
Salas de apoio	02
CENTRO CIRÚRGICO	
Salas cirúrgicas	06
Leitos RPA	07
CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL	
Salas cirúrgicas	03
Leitos RPA	07
CENTRO OBSTÉTRICO	
Salas de parto	05
Leitos pré-parto	10
Leitos RPA	06
ENFERMARIA	
Leitos gerais	172
Leitos UTI neonatal	10
Leitos UTI pediátrica	06
Leitos UTI adulto	18
Leitos semi-intensivos Neonatal	12
TOTAL DE LEITOS	267

Todo o planejamento estratégico do HES foi permanentemente avaliado, para que os recursos orçamentários e a eficácia da assistência fossem bem dimensionados, conforme a demanda de cada município. Com a Secretaria Estadual de Saúde foram realizadas reuniões a cada três meses, para avaliação do cumprimento de metas pré-estabelecidas no contrato de gestão e análise da variação dos custos operacionais do hospital.

Por ser um hospital que nasceu moderno e com uma filosofia de funcionamento diferenciada, as medidas baseadas em metas de produtividade foram determinantes na criação de uma Cultura de Qualidade no HES. No período 2000-2005, o HES conquistou prêmios e certificações inéditas para uma instituição de saúde pública brasileira. Com apenas dois anos de funcionamento, o Hospital Estadual Sumaré foi considerado um dos 10 melhores hospitais do país mais bem avaliado pelos pacientes, garantindo o prêmio de Qualidade Hospitalar - Categoria Nacional, concedido pelo Ministério da Saúde. O gráfico a seguir demonstra a média histórica da avaliação dos usuários nesse período.



AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS



No período 2000/2005 foram criados 67.000 prontuários



Em decorrência das ações empreendidas na busca da Cultura de Qualidade, a diretoria do HES optou pela Acreditação Hospitalar, por ser uma conquista que faltava ao hospital. Logo no início das atividades de acreditação, um diagnóstico realizado pelo Instituto Qualisa de Gestão, credenciada pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), revelou os pontos fortes em todos os setores do HES, sem registro de conformidades graves.



Ainda em 2002, um grande esforço permitiu a efetiva implementação das normas da certificação de gestão e qualidade, que se materializou com um título inédito: a Acreditação Hospitalar Nível 1. A primeira entre os hospitais públicos do Estado de São Paulo e a segunda entre hospitais públicos do país.

ACREDITAÇÃO HOSPITALAR				
Avaliação	1º Diagnóstico organizacional maio/02	Acreditação Nível 01 setembro/02	Acreditação Plena julho/03	Recertificação julho/05
Seções	34	35	35	38
Nível 01	18	10	0	0
Nível 02	04	25	20	17
Nível 03	0	0	15	21
Não acreditadas	12	0	0	0

Em 2003 o HES teve êxito em dar continuidade ao processo de acreditação, e foi o primeiro hospital público do Brasil a conquistar o Certificado de Acreditação Hospitalar Nível 2, com mais da metade das áreas do hospital em Nível 3. Também conhecida como Acreditação Plena, o certificado assegura aos usuários a excelência na qualidade da assistência à saúde. Na recertificação da Organização Nacional de Acreditação, realizada em julho de 2005, 55% das áreas dentro do hospital eram nível 3.

No ano de 2004, o HES recebeu o título de Hospital Amigo da Criança (IHAC), concedido pelo Ministério da Saúde e Unicef. O título é uma chancela para o atendimento de alta qualidade à gestante e ao recém-nascido. Nesse mesmo ano, o HES foi um dos hospitais brasileiros escolhidos pelo Banco Mundial (BIRD), para uma avaliação de seu modelo através de consultores internacionais.





Outra ação relevante para a manutenção dos padrões de qualidade do hospital, foi o investimento em um moderno sistema de gestão informatizada hospitalar. Mais uma vez, o HES foi o primeiro hospital público do Estado de São Paulo a implantar um sistema de TI (MV 2000i), que administra as informações geradas em todos os setores do hospital, inclusive com um módulo exclusivo de prontuário eletrônico do paciente. Com a nova tecnologia, foi possível o acesso a informações gerenciais em tempo real, otimização de processos operacionais, aumento de produtividade e maior controle dos custos.

O período 2000-2005 foi marcado ainda, por um constante programa de mutirões clínicos e cirúrgicos promovidos dentro das atividades assistenciais do HES e realizados aos finais de semana, em ações promovidas pela SES em todo o Estado de São Paulo.

A condição de estar vinculado à Unicamp foi um quesito fundamental para justificar o padrão de excelência na assistência e, conseqüentemente na saúde regional. Hoje o HES é a unidade hospitalar da região que mais recebe casos encaminhados pela Central de Regulação Médica da Diretoria Regional de Saúde DIR XII, subordinada a SES-SP. Em que pese o curto período de sua implementação, o HES também é o hospital da região que mais recebe casos de urgência referenciada pela Central de Vagas da DIR XII.

A Ouvidoria do HES criada em junho de 2001, atendeu até hoje 178 casos

As experiências detalhadas nesse relatório e os resultados obtidos, comprovam que o direcionamento de metas e parâmetros de produção e qualidade com menor custo, consolidam esse modelo de administração de um hospital 100% SUS, como referência para o país.



* Não estava em operação

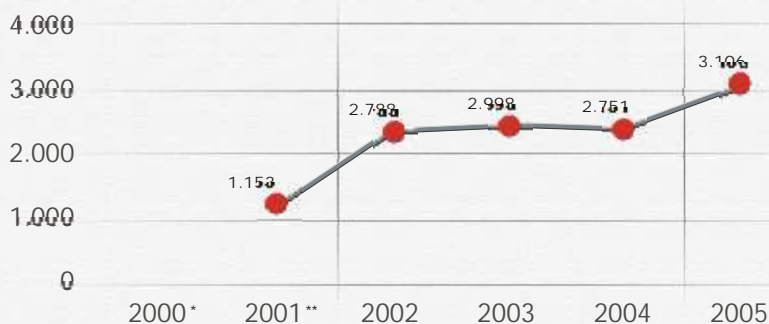
Assistência



A estratégia de funcionamento do HES começou a ser discutida antes mesmo do início das atividades, em setembro de 2000, onde Secretaria de Estado da Saúde, Unicamp e os municípios da região definiram qual seriam os serviços assistenciais prioritizados no hospital. Os objetivos foram claros: organização da assistência, articulação do serviços, definição dos fluxos e referências resolutivas que ajudaram a saúde regional, inclusive no desafogamento do HC da Unicamp, principal "porta" de acesso hospitalar para os usuários do SUS na região.

Diante dessa lógica, buscou-se o aprimoramento tecnológico e da assistência médica, como requisitos fundamentais para a elevação dos patamares de qualidade da instituição. Tudo em perfeita sincronicidade com um atendimento multidisciplinar composto por médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais entre outros. No início da atividades do ambulatório em março de 2001, oito especialidades eram oferecidas. Um ano depois chegaram a 24. Atualmente atuam no ambulatório profissionais de 37 especialidade médicas.

CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL

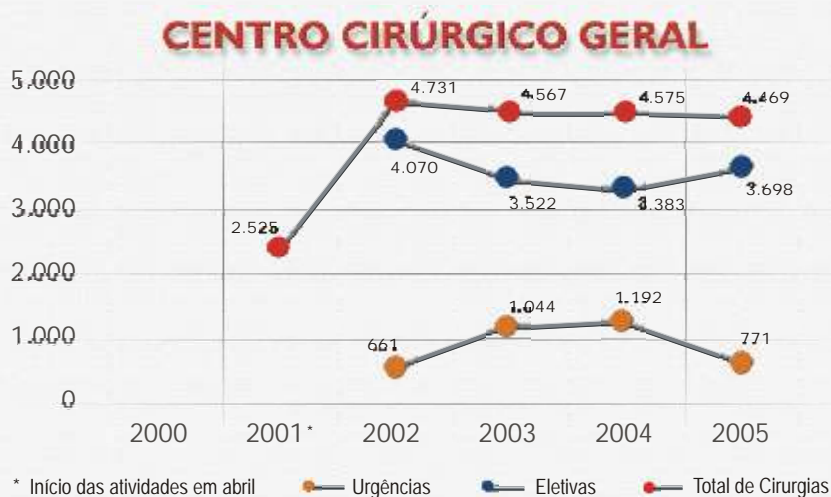


* Não estava em operação

** Início das atividades em março

Considerado um dos setores mais importantes no hospital, o complexo cirúrgico do HES (geral, obstétrico e ambulatorial) ocupa uma área de 1.800 m², com funcionamento 24 horas. Com uma produção cada vez mais especializada, o hospital vem investindo em aparelhos de última geração para proporcionar conforto e segurança, tanto para o paciente quanto para equipe médica. Entre eles podemos citar microscópio cirúrgico, facoemulsificador, artroscópio, videoendoscópio e equipamentos para as UTIs, que somaram em 2005, investimentos de R\$ 1,2 milhão.

Em 2000/2005 foram atendidos 405.644 pacientes, produzidas cerca de 34 mil cirurgias e realizados 11.435 partos



Graças à essa relação com os municípios, a influência positiva do HES na área de saúde da região é crescente. Hoje, as demandas clínicas e cirúrgicas nas cidades de origem atendidas pelo hospital reduziram-se consideravelmente, e em muitos casos, como os procedimentos de cirurgias pediátricas eletivas não existe espera maior que cinco dias.

Desta forma, a qualidade da produção cirúrgica do HES se refletiu nesses anos no tempo de espera para realização de cirurgias, representando um salto positivo para na resolutividade de diversas especialidades cirúrgicas, inclusive as de alta complexidade como as bariátricas e neurológicas. As cirurgias ortopédicas por exemplo - a segunda mais executada depois das cirurgias gerais, melhoraram significativamente seus procedimentos.





Atualmente, uma cirurgia de fratura de fêmur em pacientes com mais de 65 anos não demora mais que 2,5 dias. O tempo de espera para esse procedimento já chegou há nove dias. Esta redução é um fator essencial para melhor sobrevida e ausência de complicações clínicas para esse perfil de paciente.

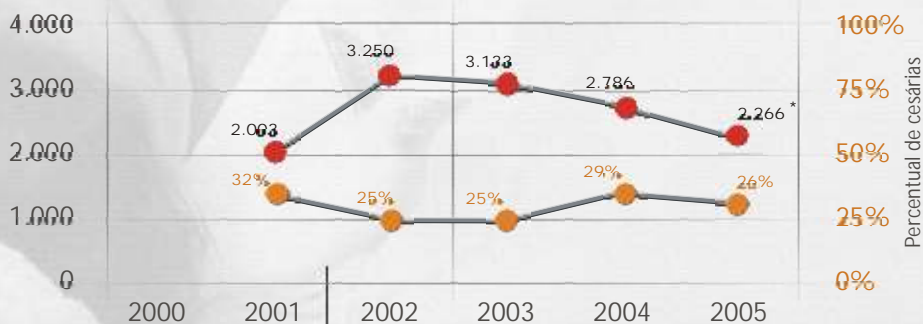
As Colecistectomias tinham um prazo de três meses e agora são feitas em 29 dias, equiparando-se aos melhores resultados dos Estados Unidos e da Europa

Na UTI Neonatal o período foi marcado por um consistente programa de qualidade, onde buscou-se o aperfeiçoamento contínuo da equipe. Em decorrência desta e outras ações, o índice de infecção hospitalar é reduzido e sem multi-resistência para o *S. Aureus*. Já o índice de mortalidade (> 1000 gramas) não passa de 10%, índice semelhante às terapias intensivas de referência no Brasil.

Outro avanço importante aconteceu no Centro Obstétrico. Desde 2004, após treinamento da equipe médica e de enfermagem, o HES vem realizando a coleta de sangue de cordão umbilical para o Banco de Células Tronco da Unicamp, sob responsabilidade do Hemocentro da Unicamp. Ainda na área hematológica, o HES tem mantido baixos índices de transfusão sanguínea na UTI adulto, muito inferior às referências na literatura. São cerca de 300 bolsas/ano usadas para as três UTIs.

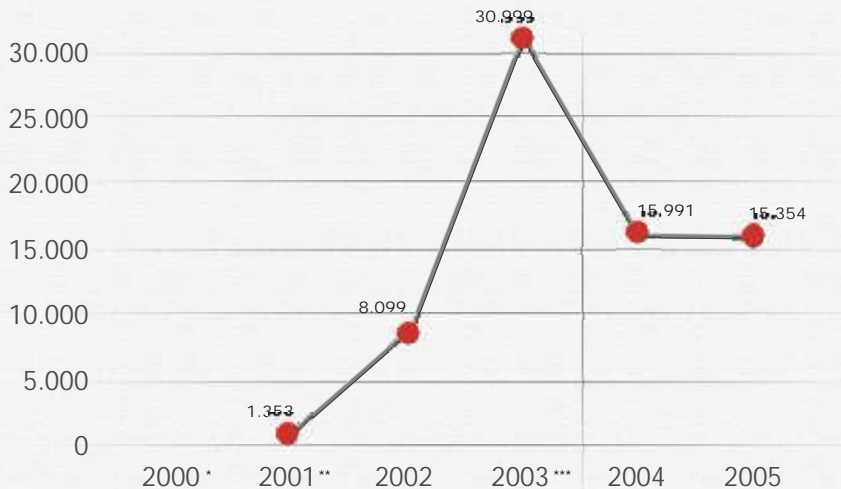


PARTOS REALIZADOS / CESÁRIAS



* Redução atribuída à abertura do Hospital e Maternidade Mário Covas do município de Hortolândia

ATENDIMENTOS URGÊNCIA REFERENCIADA



* Não estava em operação

** Início das atividades em outubro

*** Movimento atípico devido ao fechamento do PS do Hospital Municipal Conceição Imaculada (Sumaré)

Em 2005, O HES aprimorou sua área de terapia intensiva com a inauguração da UTI pediátrica com seis leitos, sendo um de isolamento. O investimento em custeio foi de R\$ 1,3 milhão. Com isso, o HES passou a ser o único hospital da região com os três tipos de UTIs (neonatal, pediátrica e adulto) estruturadas dentro de uma proposta de humanização do ambiente, com paredes em tons suaves, luz natural e visita de parentes. Todas as UTIs do HES mantém baixos índices de infecção hospitalar semelhantes aos melhores padrões internacionais.

No hospital funciona um posto de Coleta de Sangue do Hemocentro da Unicamp, que é certificado com a ISO 9001-2000 e recebe uma média mensal de 360 doadores. A agência transfusional garante o atendimento hemoterápico de qualidade, onde são realizadas provas imuno-hematológicas pré-transfusionais e outros exames de compatibilidade materna do Centro Obstétrico. Em média, 310 bolsas são transfundidas nos diversos setores do hospital com a realização de 690 tipagens sanguíneas para ABO e Rh.



Ensino e Pesquisa

O HES representou uma importante conquista para o aprimoramento dos cursos da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. No período 2000-2005, as atividades de ensino deram treinamento e estágio para mais de 1.000 alunos de graduação, pós-graduação e residência médica da FCM.

Para a Unicamp, o hospital foi um marco histórico para a formação de alunos, já que possui um perfil assistencial ideal para se desenvolver atividades práticas, diferentes das exercidas no Complexo Hospitalar da Unicamp. No HES, a coordenação técnica das áreas clínicas é exercida conjuntamente por um docente da FCM-Unicamp e por um médico do corpo clínico da instituição.

Atualmente, alunos de todos os anos do curso de medicina freqüentam o hospital em diversas especialidades, com estágio direcionado para os últimos anos. O ambiente de hospital-escola se completa com a presença de alunos de enfermagem. Nos próximos anos, integrarão esse ambiente estudantil os alunos do curso de farmácia da FCM.

A presença de alunos no HES acontece o ano inteiro e deverá ser ampliada nos próximos anos, com a implementação da reforma curricular do curso medicina. Os residentes do HES estão presentes no hospital desde fevereiro de 2001 em estágio regular, distribuídos pelas áreas de Cirurgia Geral, Pediatria, Otorrinolaringologia, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, UTI de adultos e na UR.

Em 2005, as práticas de ensino contaram com um novo componente tecnológico. Através do sistema MV 2000i, os alunos e os docentes passaram a realizar pesquisas diversas, através do histórico eletrônico de pacientes.



O ambiente de ensino cresce cada dia mais no HES, que também serve de referência para o ensino médio. Hoje faz parte da rotina do hospital, a participação de alunos e estagiários dos cursos de auxiliar de enfermagem e técnicos em radiologia. Para completar, tem crescido no HES as pesquisas de pós-graduação em diversos setores do hospital, inclusive com temas de ponta como células-tronco de sangue de cordão umbilical.



O período foi marcado por um consistente projeto destinado a ampliar as atividades de ensino para alunos da Unicamp e de outras instituições, que culminou em 2004, com o credenciamento da instituição como Hospital de Ensino pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde. O Hospital Estadual Sumaré foi o primeiro dos 15 novos hospitais públicos (OSS) do Governo de São Paulo a receber esse credenciamento.



O credenciamento situa o HES como referência para o SUS em capacitação, e terá entre outras prioridades, a implementação de Programas de Educação Permanente, desenvolvidos junto ao pólo de capacitação do Leste Paulista. O objetivo é garantir a formação de profissionais mais qualificados não somente no HES, mas em todo sistema de saúde regional.

Em 2005 foi lançada a pedra fundamental da área de ensino e pesquisa e do Pólo de Educação Permanente (abaixo). Serão 2.500 metros quadrados, compostos de cinco salas de aula, biblioteca, lanchonete, banheiros, área de convivência e um anfiteatro com capacidade para 160 pessoas. A conclusão das obras está prevista para o segundo semestre de 2006.



Administração



A diretoria de administração iniciou os trabalhos quatro meses antes da inauguração do hospital. Esse grupo composto de um diretor, gerentes e funcionários das áreas de recursos humanos, suprimentos e engenharia foi responsável pela supervisão da etapa final de conclusão do hospital, e teve a missão de assegurar aos médicos e ao corpo de enfermagem, condições adequadas para o início de suas atividades na instituição.

Atualmente, a administração do HES conta com uma estrutura física e de pessoal, para atender as suas funções de RH, engenharia clínica e hospitalar, planejamento e suprimentos, finanças, faturamento, patrimônio, custos, informática, higiene e lavanderia, segurança, transportes, nutrição e dietética, farmácia e medicina e segurança do trabalho.

Ao contrário do que ocorre em muitas instituições de saúde, no HES as áreas de nutrição, farmácia, higiene e lavanderia são subordinadas à diretoria de administração. Consideradas áreas de estreita interação com as atividades assistenciais, suas ações são definidas por comissões multidisciplinares, como a comissão de farmácia e terapêutica, o grupo de apoio nutricional enteral e parenteral (GANEPHES) e o grupo de gerenciamento de resíduos.

No período de 2000-2005 foram patrimoniados cerca de 7.500 bens. O parque tecnológico é composto de 750 equipamentos médicos e de apoio. Possui um serviço de almoxarifado com 1.700 itens padronizados, dispensa 7.000 itens e produz 12.000 Kits de procedimentos médicos por mês.



Gestão Financeira



O orçamento do HES é mantido e definido anualmente pela SES-SP, segundo dados de produção assistencial. A verba alocada para o HES divide-se em dois componentes. O primeiro, que representa 90% do valor total orçamentado, está relacionado com a produtividade. Os outros 10% estão relacionados à indicadores de qualidade da assistência à saúde, entre eles, o índice de satisfação do usuário, as baixas taxas de infecção hospitalar, redução de cesáreas, agilização do atendimento entre outros.

Desde a sua implantação, o HES adotou o sistema de custos por absorção por centro de custo, que gerencia 29 centros de custos produtivos, 24 auxiliares e 41 administrativos. Atualmente está empenhado na obtenção de mais uma ferramenta de trabalho, o custo por atividade ABC. Este mesmo setor é responsável pelo PRECAP, um projeto de reintegração de capital permanente, que tem como objetivo estabelecer uma política de investimentos para substituição progressiva de seu parque tecnológico. O gráfico abaixo mostra a evolução do orçamento.



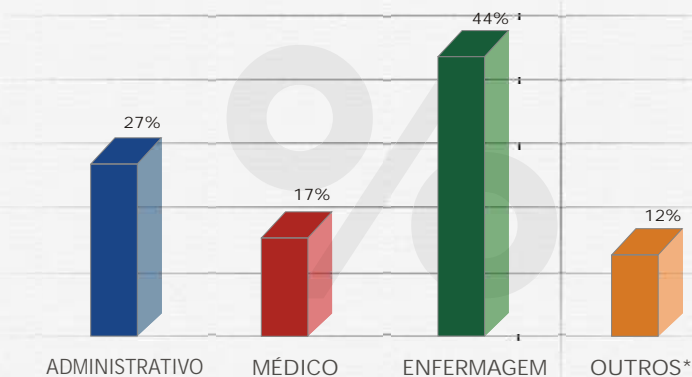
O HES dispõem de um serviço de hotelaria e processa por ano 570.000 kg de roupa



Gestão de Pessoas

Com 73% de funcionários do sexo feminino - sendo que nos cargos de chefia elas representam 61% - o HES possui 1.135 funcionários. Nesse contexto, possui uma ótima relação funcionário/leito, que é de 4,2, índice menor que maioria dos hospitais públicos do Brasil. Todos os funcionários são admitidos através de processo seletivo público, e contratados pelo regime da CLT sob responsabilidade da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - Funcamp. No HES, todos os médicos tem residência oficial na sua área de atuação e alguns inclusive, qualificação de mestrado e doutorado. A enfermagem representa a maior área funcional do hospital, com 505 profissionais e tem implementado práticas de sistematização da assistência ao paciente, através de cursos periódicos de educação continuada.

CAPITAL HUMANO
[Ano base 2005 / Total de funcionários 1.135]



* Agência Transfusional, Imagenologia, Laboratório, Recepção, SAME e Telefonia

No hospital existe um serviço de engenharia de segurança e medicina do trabalho (SESMET), que realiza anualmente cerca de 1.400 exames admissionais e periódicos/ano. Este serviço também é responsável pela execução de inspeções periódicas da segurança, que geram 2.400 horas de treinamentos direcionados às demandas específicas. O hospital fornece mensalmente cesta básica gratuita a todos os funcionários. Outros benefícios incluem, refeição subsidiada em até 60% dependendo da faixa salarial, convênios com supermercado e farmácia, planos de saúde, odontológico e cooperativas de crédito.

O hospital possui uma brigada de incêndio formada por 323 funcionários



Tecnologia da Informação



O projeto de rede computacional do HES surgiu em março de 2001 e entrou no ar em dezembro do mesmo ano. A opção foi pela FastEthernet, uma tecnologia de rede mais rápida, confiável e de melhor custo/benefício disponível no mercado. Hoje mais de dois quilômetros de cabos de fibra ótica no backbone e 40 quilômetros de cabo par trançado, interligam a rede do hospital. A velocidade é de 1 gigabit por segundo dentro do backbone, interligado à rede da Unicamp através de um link dedicado.

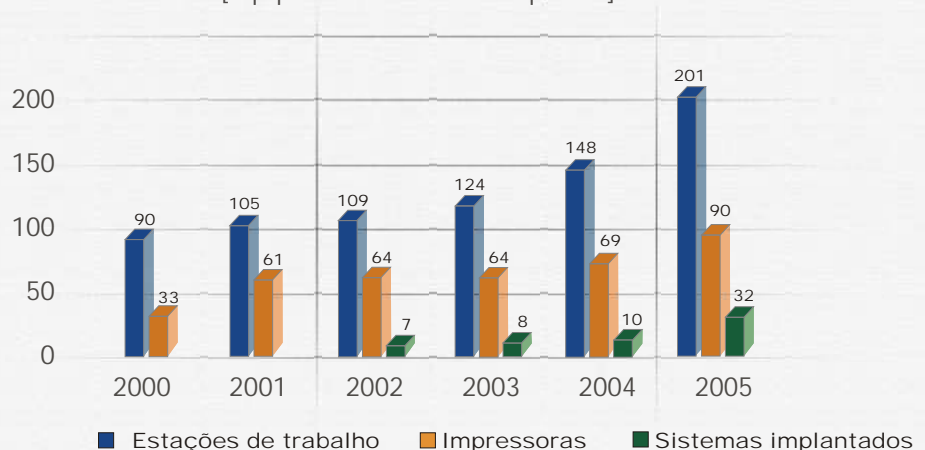
Mas o maior destaque de TI do hospital foi o sistema integrado de gestão hospitalar. O HES foi o primeiro hospital público do Estado a implantar o moderno sistema MV2000i, que administra as informações geradas em todos os setores do hospital, inclusive com um módulo exclusivo de prontuário eletrônico do paciente. As soluções foram introduzidas em cinco meses e possibilitam a integração de todos os dados dos pacientes desde a recepção ao faturamento.

Com a nova ferramenta de gestão, o HES passou a ser o primeiro hospital 100% SUS do país, a ter uma solução de *datawarehouse* e *Business Intelligence*, que permite o cruzamento das informações médicas com outros dados estratégicos, a partir de indicadores e metas de desempenho.

Na prescrição eletrônica, todas as solicitações de medicamentos, dieta, sangue, exames laboratoriais e de diagnóstico são disponibilizadas automaticamente nos setores

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

[Equipamentos e sistema adquiridos]



Engenharia Clínica e Hospitalar

O Serviço de Engenharia Clínica e Hospitalar do HES funciona desde o início das atividades do hospital. Atende às necessidades de manutenção e conservação de 22.000 m² de área construída, e também é responsável pela manutenção preventiva e corretiva de 593 equipamentos médicos.

O HES dispõe de um sistema de câmeras de segurança e catracas eletrônicas



Cerca de 80% dos equipamentos médicos têm manutenção preventiva realizada no hospital. São 875 manutenções ao ano, que correspondem à 1.114 horas/ano de trabalho. Aparelhos de anestesia e ventiladores são os que recebem o maior número de

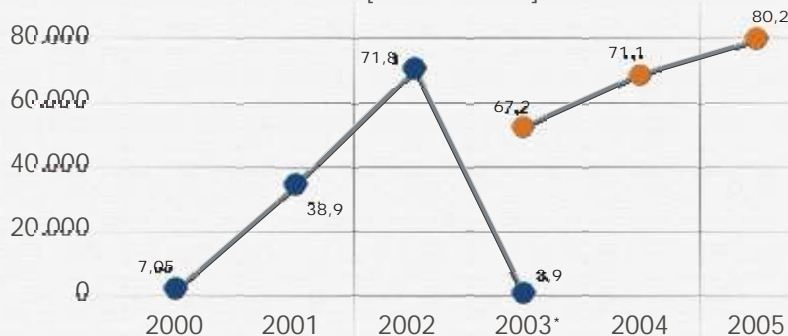
ações preventivas, seguidos dos monitores cardíacos, oxímetros de pulso e detectores fetais. Em relação as ordens de serviço, são 435 pedidos mensais, a maior parte relativas à manutenção corretiva de equipamentos médicos.

O abastecimento de água é assegurado por dois poços artesianos, que garantem o abastecimento do hospital e também à população local, através de uma saída de água próxima à portaria principal. O controle da potabilidade da água é feito diariamente pela dosagem de cloro e medida do pH, e mensalmente pela análise microbiológica.



CONSUMO DE ÁGUA

[Em mil/m³/ano]



- * Início do fornecimento de água de poço artesiano vazão 206,97 m³/dia
- Fornecimento de água Departamento Municipal de Água e Esgoto - DAE
 - Fornecimento de água de poço artesiano

Funcamp

Desde a sua inauguração, a Fundação de Desenvolvimento da Unicamp - Funcamp está presente no HES, contribuindo para as conquistas e avanços que qualificaram o hospital a cada ano. Atuando dentro de uma concepção moderna, o convênio da Funcamp com o HES integra-se ao hospital na prestação de serviços nas áreas de Administração de Pessoal, Compras, Almoarifado e Finanças.

Para fazer frente às demandas internas e externas, a Administração de Compras da Funcamp é responsável por efetuar parte das aquisições de materiais, medicamentos, equipamentos e contratação de serviços. Tudo com o acompanhamento das entregas e qualificações de novos fornecedores.

Paralelamente as ações de compras, está a gestão do almoarifado do HES, atuando no recebimento, conferência, armazenamento, controle, distribuição e dispensação de materiais de consumo e medicamentos. São cerca de 3.000 itens estocáveis e 7.000 itens de consumo eventuais cadastrados. A partir de dezembro de 2003, o almoarifado passou a confeccionar kits de procedimento cirúrgico, preparando e dispensando cerca de 5.100 kits/mês.



A Funcamp é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, instituída em 1977, que tem o objetivo de dar apoio ao ensino e a pesquisa, e colaborar para o desenvolvimento da comunidade acadêmica em atividades. Atua com uma interação efetiva entre a Unicamp, o Estado, as empresas e a sociedade

em busca da excelência de serviços.

Qualidade

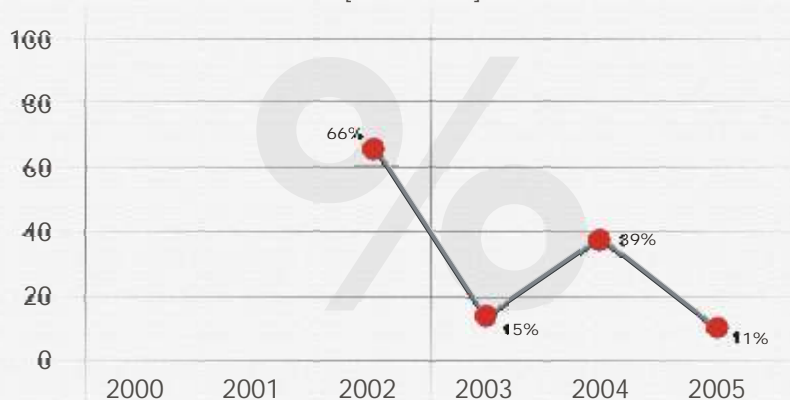
A introdução de parâmetros de qualidade no HES surgiu no Núcleo de Saúde Pública-NSP do hospital, que inicialmente assessorou a diretoria no acompanhamento dos indicadores exigidos pela SES-SP. Em seguida, o NSP começou a adoção de ferramentas de gestão e acompanhamento da qualidade, através do processo de Acreditação Hospitalar, iniciado em 2002.



Além da coordenação da Comissão de Controle de Infecções Hospitalares - CCIH, o Núcleo faz parte da Comissão de Gerenciamento dos Resíduos Hospitalares, da Comissão de Verificação de Óbito e do Atendimento aos funcionários vítimas de acidentes com risco biológico.

Outra atribuição do Núcleo diretamente ligada à qualidade do hospital, foi a vigilância das infecções hospitalares e o controle no uso dos antimicrobianos realizado pelo SCIH, como podemos observar no gráfico abaixo.

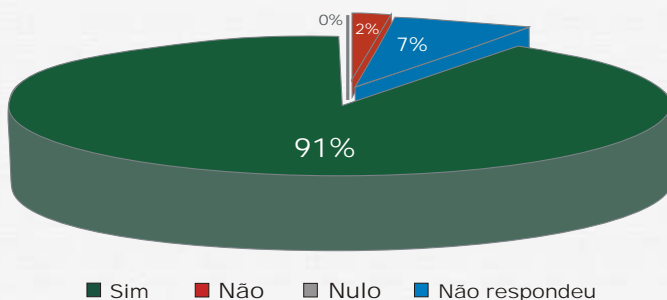
RESISTÊNCIA DE *S. Aureus* À OXACILINA [UTI Adulto]



As inovações na área da qualidade no hospital foram confirmadas, através das relações com os municípios da microrregião, que apresentavam periodicamente os resultados da influência nas cidades dos serviços prestados pelo hospital. Índices apontados pela Vigilância Epidemiológica de Sumaré, por exemplo, revelam que desde 2002, houve uma redução do índice de mortalidade infantil, que baixou de 13 casos/1000 nascidos vivos para 10 por cada grupo de 1000. Já o índice de mortalidade neonatal (0-28 dias) era de 20/1000 nascidos vivos e foi para menos de 8 mortes para cada grupo de 1000.

INDICAÇÃO DO HOSPITAL

[Para amigos e familiares - opinião do cliente ambulatorial]



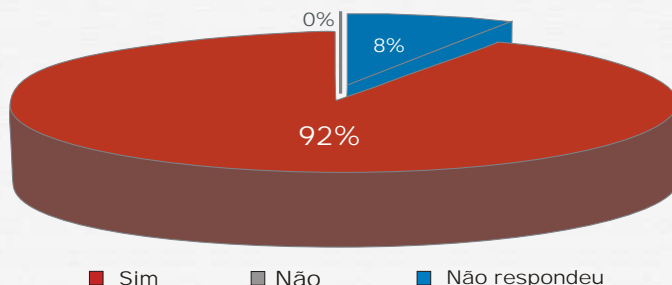
As taxas de infecção hospitalar medidas pelo NSP são baseadas na metodologia NNISS (National Nosocomial Infections Surveillance System)

Gradualmente, a cultura de Qualidade adquiriu forma mais complexa em todas as áreas do hospital. Esse patamar de excelência, documentado em pesquisas internas de opinião espontânea, foi plenamente reconhecido por nossos pacientes como revelam os gráficos desta página. Coube ainda ao NSP, a notificação de doenças e agravos de notificação compulsória do Ministério da Saúde, que totalizaram no período 2001-2005, cerca de 980 casos.



INDICAÇÃO DO HOSPITAL

[Para amigos e familiares - opinião dos clientes internados no HES]



Humanização



Desde sua inauguração o HES atuou com forte senso de responsabilidade para os programas de humanização. A promoção do acolhimento humanizado com profissionais altamente capacitados, se completa com ambientes e procedimentos focados no bem estar do paciente.

Dentro dessa ótica, o hospital desenvolveu através do Serviço Social junto com outras áreas, diversos projetos que viabilizaram ainda mais o padrão de qualidade de atendimento e assistência humanizada. Entre eles a Brinquedoteca, grupo de voluntários, Casa de Apoio, Acreditação Hospitalar, Projeto Mãe-Canguru, Hospital Amigo da Criança, Capelania, Projeto Leia Comigo, Cantinho da Beleza, Alta Precoce e horário expandido de visitas.

No primeiro ano de atividades foi inaugurada a Brinquedoteca "Alison Rodrigues" - coordenada pela ONG Hospitalhaços, que ofereceu aos pacientes pediátricos atividades lúdicas e culturais durante o período de hospitalização, inclusive nos finais de semana.

Ainda em 2001, surgiu o grupo de voluntários Viva Feliz do HES - Instituição Antonio Garcia, que inaugurou a Casa de Apoio aos familiares de pacientes do hospital, para oferecer alojamento e atividades de lazer. Mais de 3.000 pessoas - principalmente mães com filhos internados na UTI Neonatal, já ficaram hospedadas na casa, próxima ao HES.

Em 2002, o HES iniciou a implementação do Método Mãe-Canguru, que fortalece o contato pele a pele entre a mãe e o bebê prematuro da UTI Neonatal. Em 2006 termina a fase 3 do projeto, onde a mãe e o RN poderão permanecer juntos 24 horas na unidade até a alta hospitalar.

A tônica das ações de humanização continuaram e em 2004 o HES recebeu o título de Hospital Amigo da Criança (IHAC). Em 2005 foi introduzido na UTI adulto, o horário de visita noturna, que em breve se aplicará a todas as UTIs do hospital.

Em 2004, o HES registrou o primeiro parto de quadrigêmeos com quatro placentas diferentes. As quatro crianças - um menino e três meninas - nasceram com idade gestacional de 31 semanas e tiveram alta sem nenhum problema.



Tecnologias



Os investimentos em tecnologias, de modo geral, representaram um salto positivo para o HES. Estreitamente associado a padrões de qualidade, a implementação de novas tecnologias e equipamentos exigiu planejamento, e acima de tudo capital humano qualificado, já que os investimentos mais importantes foram dirigidos para área de TI.

Em 2004, a diretoria decidiu pela modernização e expansão do sistema de informática e gestão hospitalar. Optou pelo Sistema MV 2000i - tecnologia Oracle, que foi instalado no hospital em parceria com a empresa. O sistema permite visualizar todo hospital nas áreas de gestão hospitalar, gestão do paciente, gestão clínica, diagnóstico & terapia, gestão de materiais, faturamento, gestão financeira, serviços de apoio e os novos serviços Internet, através de mais de 20 módulos integrados. Da recepção dos pacientes ao faturamento e recebimento dos valores das contas, o sistema registra e armazena todos os dados e informações do hospital.



Reitor da
Unicamp conhece
o Sistema MV2000i

Outro grande diferencial tecnológico do HES está sendo a adoção do sistema PACS (Picture Archival Computer System). O PACS permite capturar, armazenar e distribuir imagens de raios-x, tomografias, ultrasons, ressonâncias magnéticas e ecocardiogramas gerando redução de custos com filmes, otimizando o fluxo de trabalho e permitir um diagnóstico rápido e preciso de qualquer área do hospital. Uma sala especial (Work station) para técnicos, médicos, docentes e alunos será construída. O sistema estará totalmente operacional em julho de 2006.



Áreas de Apoio

O hospital possui uma farmácia central 24 horas, que dispensa medicamentos e materiais de infusão por dose unitária por paciente internado. Mantém ainda uma farmácia satélite no centro cirúrgico, que dispensa medicamentos em Kits individualizados, segundo o tipo de anestesia.

MEDICAMENTOS / MATERIAL DE INFUSÃO



São cerca de 37.000 itens de medicamentos/mês distribuídos aos pacientes. A farmácia central possui cerca de 520 itens com medicamentos e 41 itens de soluções parenterais de grande volume. Na área de manipulação, são fracionadas cerca de 5600 seringas orais e distribuídos pela manipulação, cerca de 4200 almotolias de anti sépticos. No período 2000-2005 a farmácia atendeu a 308.551 prescrições médicas.

Em janeiro de 2003, o serviço de farmácia implantou uma nova ferramenta na área assistencial à Farmacovigilância. Trata-se de uma comissão composta por um médico, duas enfermeiras e duas farmacêuticas que realizam diariamente, a "BUSCA ATIVA" nas enfermarias. Após análise da comissão, os casos são notificados ao CVS-SP.



Imagenologia



O setor de diagnóstico por imagem do Hospital Estadual Sumaré realiza exames de complexidade em radiologia convencional, radiológicos contrastados, ultra-sonográficos e de tomografia computadorizada. Montado no primeiro andar do hospital, dispõe de duas salas de para radiografia simples, duas salas para exames radiológicos contrastados, uma sala de US, uma sala de tomografia, sala de procedimento para pacientes, e demais dependências administrativas. Para emergências o HES tem um raio X móvel e um

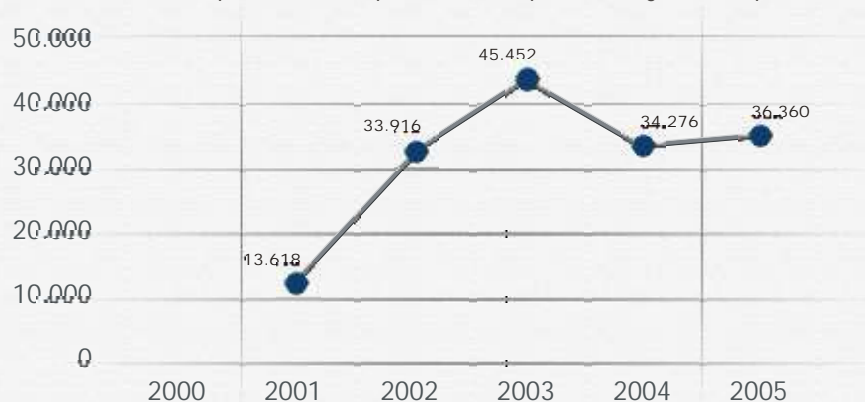
ultrassom portátil.

No final de 2005, o HES deu início a instalação do sistema PACS avaliado em R\$ 1,5 milhão. O PACS é um moderno sistema de TI que funciona com a captura e transmissão de imagens eletronicamente (raios-x, tomografias, ultra-sons entre outros), que são armazenadas em um servidor exclusivo. A partir do armazenamento médicos ou especialistas de várias áreas do hospital, podem acessar instantaneamente através da Intranet, as imagens de exames em pacientes. Todos os arquivos digitais podem ser gravados em CDs ou enviados ao médico solicitante via e-mail. O HES será o primeiro hospital público da região a implantar essa tecnologia.

Atualmente o HES conta com equipamentos modernos de vídeo endoscopia e fibroendoscopia, realizando exames de endoscopia digestiva alta, colonoscopia, broncoscopia e retossigmoidoscopia

IMAGENOLOGIA

[Raio-X com e sem contraste, tomografia, ultrassonografia, endoscopia, broncoscopia, colonoscopia, retossigmoidoscopia]

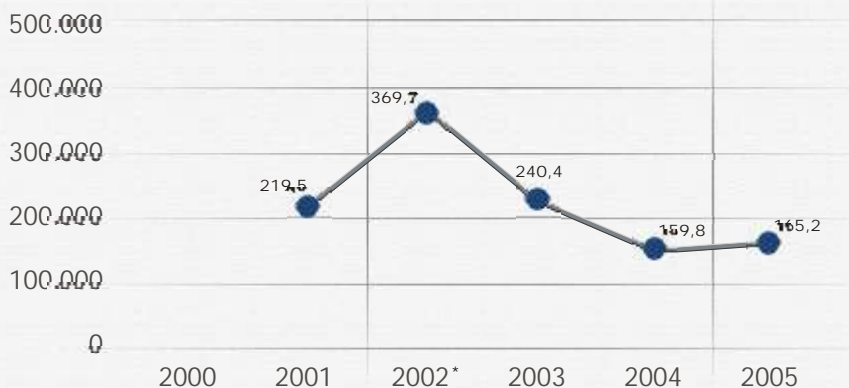


Laboratório

O laboratório do HES está em funcionamento desde janeiro de 2001 e vem realizando exames de pacientes internados, ambulatoriais e, eventualmente, auxiliando a rede pública da microrregião em algumas necessidades no setor de Patologia Clínica. Dispõe em sua estrutura de equipamentos de automação nos setores de Hematologia, Bioquímica e Microbiologia e realiza ainda, análises de Líquidos Biológicos, Parasitologia, Sorologia e Hormônios.



EXAMES LABORATORIAIS



* Realização de exames para o município de Sumaré

Desde julho de 2001, o laboratório participa do Programa de Controle de Qualidade Laboratorial da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC), cumprindo todas as metas preconizadas nos controles externos.

Todo o setor é informatizado, permitindo dessa forma que os exames possam ser consultados e impressos em qualquer parte do hospital, melhorando a atuação do laboratório no diagnóstico dos pacientes do HES.

O laboratório trabalha em conjunto com os outros setores hospitalares, procurando promover a melhoria contínua dos protocolos padronizados e otimizar a rapidez e adequação clínica dos resultados obtidos.



Serviço de Nutrição e Dietética



Serviço de nutrição e dietética é responsável pelo planejamento nutricional, produção e fornecimento de refeições aos pacientes e funcionários. Todas as dietas são elaboradas por uma equipe de nutricionistas, e cuidadosamente balanceadas, para atender às diferentes necessidades nutricionais de pacientes e funcionários.

Inaugurado em fevereiro de 2001, o SND produz em média 1.400 refeições diárias, sendo 560 para pacientes. Cada paciente recebe cinco refeições ao dia (desjejum, almoço, lanche, jantar e ceia), que geram uma média de resto-ingestão de 0.11 gramas.

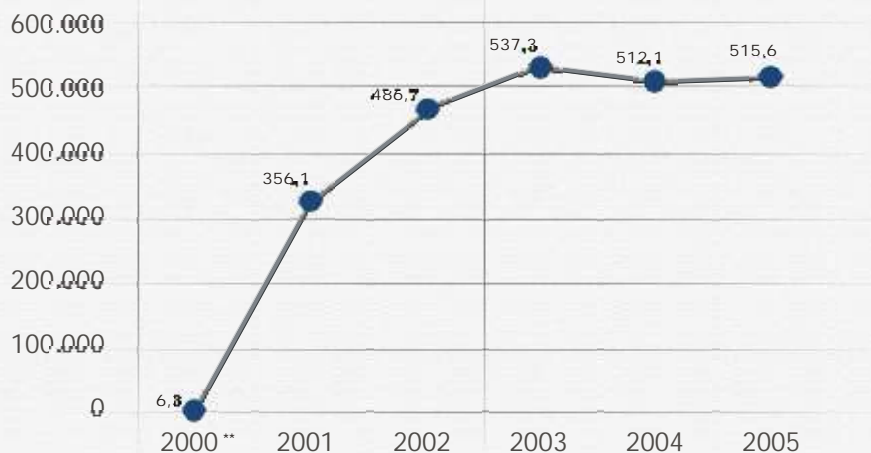
Para atenção à demanda crescente de mamadeiras e nutrições enterais, o SND inaugurou em junho de 2002 um lactário, onde são produzidos anualmente 37.000 frascos de nutrições enterais e 85.000 mamadeiras.

O SND participa ainda das atividades assistenciais através da avaliação nutricional, realizada entre pacientes internados e também junto ao GANEPHES, equipe multiprofissional de nutrição enteral e parenteral constituída por médicos, inclusive um nutrólogo, nutricionistas, farmacêuticos e enfermeiras que tem como função, fazer o acompanhamento da terapia nutricional.



REFEIÇÕES FORNECIDAS *

[Pacientes e funcionários]



* Refeições diárias compostas por desjejum, almoço, lanche, jantar e ceia produzidas pelo Serviço de Nutrição e Dietética

** Serviço terceirizado

Futuro



Preparar o hospital para o futuro, requer investimentos contínuos em duas linhas de frente: qualificação do capital humano e tecnologia da informação. São ações imprescindíveis para o crescimento continuado, mantendo os índices atuais de qualidade e respeito ao paciente.

As perspectivas para os próximos anos, darão andamento a diversos projetos na assistência, na qualidade de atendimento e na qualificação profissional. Como exemplo, a modernização de procedimentos diagnósticos e cirúrgicos, além uma maior interação com a rede pública.

Nesse projeto, que virou modelo nacional, todos os parceiros têm consciência que este não é um processo encerrado. É apenas o início de um modelo, que está se tornando um paradigma na gestão de serviços públicos na área hospitalar do país.

Uma iniciativa pioneira do governo paulista, que está se multiplicando em escala nacional e modificando conceitos arraigados sobre qualidade dos serviços públicos de saúde. Os bons resultados demonstram que é possível oferecer assistência hospitalar de alto nível ao usuário SUS, com uma gestão tecnicamente competente, socialmente sensível e financeiramente responsável.

E a principal razão desses resultados, além da maior produtividade com menor custo, é o respeito aos usuários do SUS, enxergando cada paciente muito além da doença, e valorizando como ser único e complexo que é, inclusive em suas diferenças e peculiaridades.



Foi no HES que aconteceu a primeira neurocirurgia para a extração de tumor cerebral, com a paciente acordada, no interior de São Paulo

AÇÕES FUTURAS

Acreditação Nível 3
Conclusão da Área de Ensino e do Pólo de Educação Permanente
Instalação do sistema PACS
Heliponto
Adequação de um espaço para mães/acompanhantes UTI Neonatal
Construção da Capela
Co-geração de energia com gás natural
Área de convivência e academia para funcionários



UNICAMP

Reitores

Prof. Dr. Hermano Medeiros Ferreira de Tavares
(Gestão 1999-2002)
Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz
(Gestão 2002-2005)
Prof. Dr. José Tadeu Jorge
(Gestão 2005-2009)

Vice-reitores

Prof. Dr. Fernando Galembeck
(Gestão 1999-2002)
Prof. Dr. José Tadeu Jorge
(Gestão 2002-2005)
Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa
(Gestão 2005-2009)

Pró-reitores de Desenvolvimento Universitário

Prof. Dr. Luís Carlos Guedes Pinto
Prof. Dr. Jurandir Fernando Ribeiro Fernandes
Prof. Dr. Álvaro Penteado Crósta
(Gestão 1999-2002)
Prof. Dr. Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva
(Gestão 2002-2005)
Prof. Dr. Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva
(Gestão 2005-2009)

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Diretores

Prof. Dr. Mário Abdala Saad
(Gestão 1999-2002)
Prof^a. Dr^a. Lilian Tereza Lavras Costallat
(Gestão 2002-2006)

Diretores Associados

Prof. Dr. Rogério Antunes Pereira Filho
(Gestão 1999-2002)
Prof. Dr. José Antonio Rocha Gontijo
(Gestão 2002-2006)



Diretor-Superintendente
Prof. Dr. Lair Zambon

Diretora Administrativa
Profa Dra. Eunice Sizue Hirata

Diretor de Assistência
Dr. Dario Victor Labbate
Dra. Gisela de Conti Ferreira Onuchic

Gerente Geral
Wagner Lourenço

Gerente de Serviços Médicos
Prof. Dr. Flávio César de Sá

Gerente de Serviços de Apoio Médico
Dra. Maria Paula M. Aranalde
Dra. Gisela de Conti Ferreira Onuchic
Dr. Maurício Wesley Perroud Júnior

Diretor Clínico
Dr. Maurício Wesley Perroud Júnior
Dr. Helder José Lessa Zambelli

Gerente de Recursos Humanos
Henry Guerra Bueno

Gerente Financeira
Cláudia Silene Monegatte

Gerente de Engenharia
Ricardo Duft

Gerente Administrativa
Josy de Cássia Monegatte Gomes

Gerente de Serviços de Apoio
Jurivaldo Folegatti
Fabiana Alexandra de Moraes Ferreira

Gerente de Informática
Eliana de Fátima Delfino Rocha

Gerente de Enfermagem
Claudete Aparecida Nogueira
Erika Bomer Cagliari

Gerente de Atendimento
Rosemarie Cristina Basso Páttaro

Hospital Estadual Sumaré / Relatório de Gestão 2000/2005

Conselho Editorial: Lair Zambon, Caius Lucilius, Eunice Sizue Hirata, Gisela de Conti Ferreira Onuchic, Wagner Lourenço, Flávio César de Sá, Maurício W. Perroud Júnior, Henry Guerra Bueno e June Barreiros Freire
Coordenação Editorial: Caius Lucilius Edição de Textos: Caius Lucilius, Mariana Aranha e Juliana Saad
Revisão: Maurício V. Peres Projeto Visual Gráfico: Caius Lucilius e Luis Paulo Silva Fotos: Arquivos HES, Antoninho Perri, Caius Lucilius e divulgação Edição e Arte: Luis Paulo Silva - HES www.hes.unicamp.br



UNICAMP



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCÊ